

# Exportar: opção para gerar emprego e renda no Estado

**C**apacitar o empreendedor para conquistar novos mercados para os produtos e serviços brasileiros. Com esse mote, a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe São Paulo) realizou, na sexta-feira, 8, no âmbito do Programa Paulista de Apoio às Exportações (SP Export), o 2º Seminário SP Export.

FOTOS: PAULO CESAR DA SILVA



Iniciativa pretende gerar empregos e renda no Estado

## Seminário SP Export orientou representantes de empresas da Região Metropolitana de Sorocaba com potencial para atender ao mercado externo; essa é a segunda edição do evento

Com essa iniciativa, a agência, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação objetiva gerar empregos e renda no Estado, a partir da ampliação do volume e do valor agregado das exportações paulistas. Uma das oportunidades atuais, segundo os organizadores do seminário, é o câmbio favorável, cuja desvalorização recente da moeda brasileira diminuiu em até 50% o preço (em dólar) dos produtos nacionais, tornando-os mais competitivos.

O primeiro SP Export foi realizado em Campinas, em dezembro; o encontro da última semana ocorreu no Parque Tecnológico de Sorocaba. O público-alvo foram representantes de empresas de todos os portes dos 26 municípios da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), que, segundo informações da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A.

(Emplasa), respondeu, em 2012, por 3,46% do Produto Interno Bruto (PIB) paulista e por 1,11% do PIB nacional.

**Desafios** – O 2º SP Export mesclou duas ações paralelas. A primeira abrangeu ciclo de palestras, das 9 às 17 horas, com especialistas em exportação, iniciado após a solenidade de abertura realizada com autoridades locais, estaduais e federais. A segunda atividade foi o conjunto de atendimentos prestados pelo Poupatempo do Exportador.

A especialista em promoção de exportações da Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP), Silvana Gomes, abordou em sua palestra os desafios mais comuns para quem pretende começar a exportar. Orientou sobre como escolher o país de destino; adequar os produtos à legislação estrangeira; elaborar plano de negócios específico; percorrer o caminho para obter isenção de impostos no Brasil; e como adotar seguros, mecanismos jurídicos e garantia internacionais de pagamento, entre outros assuntos.

“Exportar é uma boa oportunidade para ampliar receitas, mas é um investimento de longo prazo. O empreendedor não pode perder de vista esse aspecto”, ressaltou Silvana. Ela recomenda ao empresário seguir as quatro principais etapas da internacionalização dos negócios: planejamento; execução; avaliação e inovação; e incorporação de melhorias.



Silvana – Exportar é investimento de longo prazo

**Vantagens** – Funcionárias da Intec Elétrica, Heloíse Machado, auxiliar de engenharia, e Daniele Silva, auxiliar administrativa, fizeram diversas anotações durante a palestra ministrada por Silvana. O objetivo, explicaram, era transmitir as informações apuradas para seus chefes na Intec Elétrica, empresa sorocabana criada em 2011 que irá, em breve, prestar serviços e deslocar profissionais para Angola, no continente africano.

A estudante de comércio exterior Jéssica Lima demonstrou o mesmo interesse. Auxiliar contábil em uma empresa de escrituração fiscal de Sorocaba, ela soube do seminário por meio de sua professora orientadora. “O evento foi completo, uma oportunidade única para obter conhecimento específico em exportações”, explicou.

O Poupatempo da Exportação é uma iniciativa itinerante do Governo paulista, que reúne, no mesmo local, diversos serviços com atendimento exclusivo para empresários dispostos a exportar. Em Sorocaba, foi oferecida a assessoria técnica de três especialistas (dois engenheiros e uma cientista da computação) do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), além de uma equipe completa da Desenvolve SP cujas linhas de financiamento com juros subsidiados representam condições de pagamento mais vantajosas em comparação com as oferecidas pelos bancos – ambas iniciativas da secretaria.

**Incentivo** – Interessada em financiar R\$ 5 milhões para comprar um maquinário a ser feito sob medida, a empresária Maria da Paz Civitella, de Jumirim, cidade de 3,5 mil habitantes distante 70 quilômetros de Sorocaba, foi buscar informações no estande da Desenvolve SP. Sua microempresa, a Pablo Civitella M.E., é um negócio familiar (criado em 1991), com seis funcionários, gerido em parceria com o marido e o filho.

A empresa produz, segundo ela, um doce típico brasileiro de ampla aceitação entre os consumidores. Trata-se da Goiabinha Fiori (flor em italiano), alimento industrializado a partir de uma receita caseira transmitida por várias gerações da família. Feita à base de goiaba e farinha de trigo, “é uma delícia que nunca encolhe nas prateleiras”, diz, orgulhosa, Maria da Paz. “Há oito anos um grupo alemão quis comprar toda nossa produção, mas não conseguimos atender às exigências previstas. Esse evento está sendo um grande incentivo”, observou.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

### SERVIÇO

Investe SP – [www.investe.sp.gov.br](http://www.investe.sp.gov.br)  
E-mail [investesp@investes.org.br](mailto:investesp@investes.org.br)  
Telefone (11) 3100-0309  
Apex Brasil – [www.apexbrasil.com.br](http://www.apexbrasil.com.br)



Daniele e Heloíse – Empresa se prepara para atuar em Angola



Maria da Paz buscou informações no estande da Desenvolve SP

## Fazenda libera créditos da Nota Fiscal Paulista

A Secretaria Estadual da Fazenda liberou R\$ 756 milhões da Nota Fiscal Paulista (NFP) para consumidores pessoas físicas e condomínios inscritos no programa de combate à sonegação fiscal. Disponíveis, os valores referem-se às compras realizadas no primeiro semestre de 2015.

A devolução é de até 30% sobre o ICMS efetivamente recolhido pelos estabelecimentos comerciais. Vale para quem comprou e solicitou a inclusão do CPF ou CNPJ

no documento fiscal. O total pago refere-se ao percentual vigente no programa da NFP no período de emissão das notas.

Os créditos ficam à disposição por cinco anos e podem ser resgatados a qualquer momento nesse período. O consumidor pode transferir parte do montante ou a sua totalidade para uma conta corrente ou de poupança de sua titularidade.

Se preferir, também pode usar os valores para abatimento no valor do

IPVA, opção disponível no site da NFP ([www.nfp.fazenda.sp.gov.br](http://www.nfp.fazenda.sp.gov.br)) somente no mês de outubro. Para efetuar a transferência é preciso fazer login com o número do CPF ou do CNPJ, usar a senha cadastrada no sistema e solicitar essa opção – em até 15 dias os valores serão creditados na conta indicada.

Entidades beneficentes inscritas na NFP irão receber seus créditos a partir do dia 27 de abril. Serão pagos R\$ 55

milhões, referentes às notas fiscais de compras próprias e de cupons recebidos em doação no segundo semestre de 2015. Esses valores tomam por base a alteração ocorrida em julho do ano passado, na NFP, quando o valor a ser devolvido caiu de 30% para 20% sobre o valor de ICMS recolhido.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa da Secretaria da Fazenda